

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Caracterização agrônômica de populações segregantes de mamoneira obtidas por hibridização controlada

Ebenezer Souza dos Santos ¹

Simone Alves Silva ²

Ronaldo Simão de Oliveira ³

1. Graduando em Engenharia Agrônômica da UFRB - Bolsista PIBIC/CNPq

2. Profa. Dra. do CCAAB da UFRB - Orientadora

3. Mestrando do curso de Ciências Agrárias do CCAAB da UFRB - Co-Orientador

INTRODUÇÃO:

A demanda por matéria prima para combustíveis de origem renovável tem incentivado a pesquisa com espécies oleaginosas como a mamoneira (*Ricinus communis* L.). A mamona preenche satisfatoriamente todos os requisitos-base para participar como matéria-prima do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) brasileiro, pois fixa o pequeno agricultor ao campo, é produtiva em termos de biomassa energética e ambientalmente renovável, uma vez que todas as partes da planta podem ser aproveitadas, desde a torta até os restos culturais (RAMOS et al., 2006). O desenvolvimento da cadeia produtiva da mamona deve ocorrer desde o agricultor, a partir de técnicas mais eficientes de manejo à adoção de variedades melhoradas, visando maximizar a produção. Dessa forma, conhecer as diferentes constituições genéticas existentes em populações segregantes, obtidas por hibridizações controladas, é de fundamental importância para identificar genótipos superiores e estabelecer estratégias apropriadas para o melhoramento da espécie. Este trabalho teve como objetivo caracterizar morfológicamente 27 genótipos de uma população segregante F2 de mamoneira, e identificar genótipos superiores e divergentes, adaptados a região de baixa altitude.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, no campo experimental do NBIO em Cruz das Almas - BA. O município apresenta clima tropical quente e úmido, altitude de 220 m acima do nível do mar (EMBRAPA, 2008a). O delineamento foi em Blocos Casualizados, com 4 repetições, e espaçamento adotado de 3 m x 1 m. Os tratamentos foram obtidos dos cruzamentos: Nordestina x MPA 17, Nordestina x Sipeal 28, Nordestina x Mirante 10, Paraguaçu x MPA 17. A implantação do experimento foi em Abril de 2009, em regime de sequeiro, quando foram realizadas abertura das covas com auxílio de enxada, adubação utilizando NPK (60:80:40 Kg.ha-1) e semeio utilizando três sementes por cova. Foram avaliados os seguintes descritores: número de dias para abertura da primeira flor feminina (NDFF), estatura de planta (EP) e número de racemos emitidos por planta (NRE). Os dados foram avaliados por meio de análise descritiva, utilizando amplitude, média e desvio padrão.

RESULTADOS:

Os genótipos foram classificados como precoce (valores menores que a média geral menos desvio padrão) e tardio (valores maiores que a média geral mais desvio padrão). O caráter NDFF com média de 101,08 dias tiveram os genótipos 4, 18, 19 e 22 apresentando valores respectivos, em média, de 91,8; 87; 87 e 85 dias para antese, estando abaixo da média - desvio (93,4 dias). Entretanto, os genótipos 7, 9, 12, 16, 25 e 27 foram classificados como tardios estando acima da média + desvio (108,76 dias) com valores médios de 110,5; 111; 111; 111; 110,5

e 111 dias, respectivamente para antese. Para o caráter EP a média dos genótipos foi de 117,98 cm, Os genótipos 5, 11, 14, 24 apresentaram valores respectivos, em média de 94; 95,5; 80 e 91 cm foram classificados como de baixa estatura (média + desvio =140,18 cm). Para o caráter NRE com média geral de 6,4 unidades, tiveram como de baixo valor os genótipos 5, 9, 11, 15, 24 e 25 apresentando médias de 3,7; 3,0; 3,0; 3,5; 3,0 e 2,8 unidades, estando abaixo da média \pm desvio (3,8). Sendo os genótipos 18 e 22 de maior NRE com valores respectivos em média de 16 e 14,7 unidades.

CONCLUSÃO:

A análise descritiva da população de mamoneira permitiu classificar os genótipos em diferentes classes para os descritores avaliados, com possibilidade de identificar os mais precoces para emissão da primeira flor, de estatura baixa e de maior número de racemos emitidos por planta, com adaptação para região de baixa altitude, em Cruz das Almas - BA.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., descritores agrônomicos, precocidade.